

Participação recorde de municípios e maior descentralização marcam inscrições da Política Nacional Aldir Blanc em Minas

Qua 19 fevereiro

O balanço das inscrições da Política Nacional Aldir Blanc (Pnab) em Minas Gerais mostra crescimento expressivo na participação de artistas e agentes culturais de todo o estado e evidencia os resultados positivos das políticas de descentralização do [Governo de Minas](#), por meio da [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo \(Secult\)](#), para o setor. Ao todo, o programa contabilizou 18.714 inscrições, vindas de 537 municípios, representando um aumento de 47% no número de municípios participantes em relação à edição anterior.

Os dados foram apresentados durante a reunião do Conselho Estadual de Política Cultural (Consec), em 14/2. Ao todo, a Secult-MG abriu 13 editais, abrangendo um investimento de R\$ 131,5 milhões, para apoiar diversas iniciativas culturais em todo o estado. O prazo final para as inscrições se encerrou às 23h59 do dia 11/2.

Outro destaque foi a diversidade de perfis inscritos, refletindo o compromisso da Pnab com a inclusão. Foram registradas 8.091 autodeclarações, das quais 7.353 são de mulheres, 3.601 de pessoas negras, 2.610 de pessoas LGBTQIAPN+, 753 de pessoas idosas e 184 de pessoas com deficiência (PCD).

Segundo a subsecretária de Estado de Cultura de Minas Gerais, Maristela Rangel, o resultado reflete a consolidação de uma política pública inclusiva e descentralizada. “O crescimento no número de municípios participantes demonstra que estamos no caminho certo. A Pnab se torna cada vez mais um instrumento de democratização do acesso aos recursos culturais em todas as regiões de Minas Gerais”, disse.

O balanço também mostrou a ampliação da presença de proponentes em diversas regiões intermediárias e grupos de cidades, confirmando o avanço das políticas culturais em todas as partes do estado e reforçando o papel da Pnab na promoção de uma cultura cada vez mais democrática e descentralizada.

“A Política Nacional Aldir Blanc fortalece a economia da cultura em Minas Gerais, especialmente nos territórios menos assistidos, ampliando a participação de novos agentes culturais e reafirmando o papel do estado como protagonista da cultura brasileira”, ressalta o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira.